



ÉPOCA 2017-2018

PO20 – TAÇA DE PORTUGAL - SENIORES MASCULINOS

(Regulamento aprovado em Reunião de Direção de 26 de Junho de 2017)

REGULAMENTO DA PROVA

Artigo 1 Prémios

1. Ao vencedor da competição será atribuída uma Taça ou troféu e 25 medalhas.
2. Ao Clube finalista será entregue uma miniatura da mesma Taça ou troféu e 25 medalhas.
3. O Vencedor da Taça de Portugal participará na Challenge Cup.
 - a. Caso o Clube vencedor seja o Campeão Nacional ou o 2.º Classificado, o finalista vencido participará na Challenge CUP.
 - b. Caso os finalistas da Taça de Portugal, sejam duas das equipas classificadas nos 3 (três) primeiros lugares no Campeonato Nacional, será o 4.º Classificado no referido Campeonato a participar na Challenge CUP.
 - c. Este ponto e as suas alíneas poderão ser objeto de ajustamento, se a EHF alterar a estrutura de participação das equipas Portuguesas.
 - d. A designação do representante desta prova, terá sempre como ordem de precedência para indicação de participação á EHF, a ordem classificativa, estabelecida na PO01.
4. A designação dos diferentes representantes para as competições europeias de Clubes terá, sempre, de ser ratificada pela Direção da FAP, mormente tendo em atenção as condições económicas e/ou desportivas de cada um dos Clubes, procedendo às substituições respetivas quando for caso disso.

Artigo 2 Participantes

1. Clubes
 - a. É de Participação obrigatória para os Clubes inscritos nos Campeonatos Nacionais de Seniores fixos e não fixos (PO01, PO02 e PO03).



- b. São considerados Clubes inscritos nas Provas Nacionais os Clubes participantes na 1.^a Fase da PO03.
 - c. As deslocações às Regiões Autónomas dos clubes participantes ficam condicionadas e são sempre efetuadas de acordo com os critérios definidos em Comunicado Oficial da FAP.
2. Jogadores
- a. Podem participar os jogadores de acordo com o anexo 3 do Comunicado Oficial n.º 1 época 2017-2018.
 - b. Nos jogos da Taça de Portugal cada clube só pode participar com uma equipa, podendo nela participar todos os jogadores inscritos pelo clube e qualificados para o respetivo escalão.
 - c. A Partir dos 1/8 Final inclusive, os Clubes têm de inscrever no boletim de jogo e estar presentes fisicamente, em cada jogo, um mínimo de 12 Jogadores. O incumprimento do disposto no presente artigo determina a aplicação de multa de € 150,00 (cento e cinquenta euros) por cada jogador em falta.
3. Treinadores
- a. De acordo com o estipulado no anexo 7 do Comunicado Oficial n.º 1 época 2017-2018

Artigo 3 **Modelo Competitivo**

1. A prova será disputada no sistema de eliminatórias a uma só volta, e a quantidade da mesmas está dependente do número de inscrições, sendo comunicado em circular a estrutura da prova e de acordo com:
 - a. As Eliminatórias até aos 1/16 Final exclusive, poderão ser disputadas por zonas geográficas;
 - b. Entrada sucessiva a partir dos Clubes dos Campeonatos Nacionais, com integração progressiva ou em simultâneo, desde a PO03, PO02 e finalmente PO01;
 - c. Os Clubes do Campeonato Nacional da 1.^a Divisão Nacional, iniciam a participam a partir dos 1/16 de Final;
 - d. Os seis primeiros classificados do campeonato da época anterior são cabeças de série (não se defrontando entre si) nos 1/16 da PO20-Taça de Portugal, sendo que nesta eliminatória os Clubes da PO01, sempre que defrontarem Clubes de Divisão inferior, jogarão na condição de visitantes.
 - e. O sorteio para as diferentes fases é efetuado de acordo com os critérios definidos nas alíneas anteriores.



- f. Em caso de empate no final do tempo regulamentar do jogo, em qualquer eliminatória, proceder-se-á de acordo com as Regras Oficiais de Jogo

Artigo 4 **Horário dos Jogos**

1. Os Dias e as Horas para os Clubes procederem á marcação e horário dos jogos serão comunicados em documento de sorteio
 - a. Os jogos coincidentes com as Competições Europeias são marcados obrigatoriamente, segundo os seguintes princípios:
 - 1) Às 4^{as}. Feiras anteriores e/ou posteriores aos referidos jogos, podendo ser consideradas outras alternativas com o acordo entre os Clubes intervenientes e ratificação da Federação.
 - a. Em Eliminatórias disputadas a duas mãos, não deverá ser efetuada nenhuma marcação entre os dois jogos.
 - b. Nos casos de disputa de jogos sequenciados, em séries ou grupos, a primeira marcação será sempre feita, para a 1.^a 4.^a Feira antecedente.
 - 2) Poderão ser destinadas outras datas, a determinar pela Federação, face às necessidades das Seleções Nacionais ou em função dos resultados de sorteio para as Competições Europeias de Clubes, ou acordadas pelos clubes intervenientes.
 - 3) A marcação dos jogos tem de ser feita até 7 dias após o sorteio de cada eliminatória. O não cumprimento deste prazo implica a marcação pela Federação do dia e hora do jogo.
 - b. Os jogos da 1/2 Final e Final são marcados pela FAP.
2. A entrada nos recintos e organização será de acordo com o estipulado no Título 8 do Regulamento Geral da FAP e Associações.
3. A organização dos jogos pertence ao Clube visitado.
4. Nos jogos das 1/2 Final e Final, a organização é da responsabilidade da FAP.
- 5.

Artigo 5 **Coordenadores de Segurança / Diretores de Campo**

1. Os Clubes, nesta prova, deverão inscrever, nos jogos realizados na situação de visitados, um Coordenador de Segurança/Diretor de Campo, nos termos consignados no Regulamento Geral da FAP e Associações, nomeadamente no Subtítulo 2 do Título 8.
2. Nesta prova os Clubes ficam sujeitos às normas divulgadas em Comunicado Oficial.



Artigo 6 **Oficiais de Mesa**

1. Aplica-se o estipulado no regulamento das funções de oficiais de mesa de Clubes CROM – Clube Responsável por Oficial de Mesa.
2. Nos jogos em regime de concentração, os Oficiais de Mesa são designados pela entidade com competência para a organização da Prova.

Artigo 7 **Homologação de Campos**

1. Os campos deverão reunir as condições regulamentares e estarem devidamente vistoriados e homologados pela Federação de Andebol de Portugal.
2. O Processo de homologação é realizado anualmente, via Sistema de Informação, preenchendo os elementos solicitados e anexando os documentos de prova julgados convenientes para a respetiva homologação (Incluindo as fotografias elucidativas de todo o pavilhão e Regulamento de Segurança).

Artigo 8 **Sanções Disciplinares**

1. As sanções discriminadas neste artigo, apenas têm aplicação, nas 1/2 Final e Final
2. As sanções disciplinares em campo, para além das estipuladas em RG e Disciplinar da Federação e Associações e Regras Oficiais, são punidas com as seguintes sanções pecuniárias:
 - a. TREINADORES E OFICIAIS AO JOGO
 - a) 2 MINUTOS75 Euros
 - b) CARTÃO VERMELHO150 Euro
 - b. JOGADORES
 - a) CARTÃO AMARELO NO BANCO.....50 Euros
 - b) 2 MINUTOS NO BANCO.....75 Euros
 - c) CARTÃO VERMELHO..... 150 Euros



Artigo 9 **Disposições Finais**

1. As normas constantes no presente Regulamento desportivo são de natureza especial, prevalecendo sobre as disposições que o contradigam na demais regulamentação geral em vigor.
2. Em tudo o que não vem especificado no presente Regulamento Desportivo ou em regulamentações posteriores, aplica-se o disposto no RG da Federação e Associações.
3. Todos os casos omissos são resolvidos pela Direção da FAP.
4. O presente regulamento vigora para a época 2017-2018, produzindo efeitos a partir do dia 1 de Agosto de 2017.